

2016



**Ano Santo da
Misericórdia**

**ROTEIROS CELEBRATIVOS
PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL**



**PASTORAL
CARCERÁRIA**

“Estive preso e vieste me visitar”

APRESENTAÇÃO

*“Perante a gravidade do pecado,
Deus responde com a plenitude do perdão.
A misericórdia será sempre maior do que qualquer pecado,
e ninguém pode colocar um limite ao amor de Deus que perdoa.”*
(Papa Francisco, *Misericordiae Vultus*, 3)

Queridos/as amigos/as agentes da Pastoral Carcerária!

É com imensa alegria que a Pastoral Carcerária Nacional (PCr) apresenta este conjunto de roteiros celebrativos, construídos em mutirão e em profundo espírito missionário e profético. O Ano Santo da Misericórdia mobiliza toda a Igreja a estar junto das pessoas mais sofridas e marginalizadas. Para o trabalho pastoral nos cárceres, nossa missão e luta diária contra toda e qualquer forma de violação da dignidade humana não pode nunca prescindir de celebrações e momentos de oração, especialmente dentro dos pavilhões, raios e celas, de mãos dadas com nossos/as irmãos/ãs presos/as.

O objetivo deste material é oferecer propostas de celebrações dentro do cárcere, junto com as pessoas presas, aprofundando a mística e a espiritualidade do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. São sete sugestões de roteiros celebrativos, que podem e devem ser adaptados de acordo com cada realidade e situação. No final do material há dois Anexos: um trazendo sugestões de canções litúrgicas e pastorais para as celebrações e outro indicando mais roteiros presentes em outro material da PCr. O importante, como agentes da Pastoral Carcerária, é sempre privilegiarmos a participação ativa das pessoas presas nas atividades e momentos litúrgicos que desenvolvemos dentro das prisões.

Foram muitos/as os/as agentes pastorais que se dedicaram na preparação deste material, construído, como já dito, num grande mutirão, que envolveu a Pastoral Carcerária literalmente de norte a sul do Brasil. Compartilharam sua experiência, sua caminhada e sua sabedoria elaborando estes roteiros: Anna Maria Rizzante e Sandro Galazzi, do Amapá; Irmã Imelda Maria Jacoby, do Rio Grande do Sul; Padre Almir José Ramos, de Santa Catarina; e Padre Massimo Lombardi, do Acre. Importante, também, foram as sugestões e acréscimos propostos por agentes da PCr da Arquidiocese de São Paulo. Esperamos que este material contribua com os trabalhos da Pastoral Carcerária de cada diocese do Brasil.

Amigo/a agente da PCr, receba junto com este material o nosso caloroso abraço. Que a Páscoa de Jesus reafirme o nosso compromisso e opção preferencial pelos pobres. Estamos em comunhão e em sintonia evangélica com o nosso Papa Francisco. Sejamos atentos/as às suas palavras: *“Este Ano Santo traz consigo a riqueza da missão de Jesus que ressoa nas palavras do Profeta: levar uma palavra e um gesto de consolação aos pobres, anunciar a libertação a quantos são prisioneiros das novas escravidões da sociedade contemporânea, devolver a vista a quem já não consegue ver porque vive curvado sobre si mesmo, e restituir dignidade àqueles que dela se viram privados”* (Papa Francisco, *Misericordiae Vultus*, 16).

Fraternalmente,

Coordenação Nacional da Pastoral Carcerária
Abril/2016

Canto (ver sugestões no Anexo)

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Saudação do/a Animador/a: Todos temos o maior valor diante de Deus, todos somos filhos amados. Entre nós somos irmãos e irmãs, porque pertencemos à mesma família de Deus. Deus é um Pai que nos ama sem olhar o nosso passado. Deus quer que sejamos felizes, respeitados, valorizados e que tenhamos um futuro cheio de esperança e alegria. Deus quer que ninguém tenha ódio, raiva, rancor de ninguém. Por isso desejamos a paz, abraçando-nos uns aos outros.

Canto da paz

Animador/a: Nós precisamos de boas notícias, porque de notícia triste ninguém aguenta mais. Jesus sempre anuncia belas notícias. O evangelho significa "Boas Novas". Então, sentados, vamos escutar, abrindo o nosso coração e repetindo cada frase:

- A Palavra de Deus, é uma Boa Notícia.
- Deus é bom e o seu amor é para sempre. (Sl 100)
- O nosso socorro é Deus, que fez o céu e a terra. (Sl 124)
- Só Deus realizou maravilhas, porque o seu amor é para sempre. (Sl 136)
- O Pai é rico em misericórdia. (Ef 2,4)
- Deus misericordioso e clemente, /lento na ira, cheio de bondade e fidelidade. (Ex 34,6)
- Cantarei a tua força pela manhã /louvarei com alegria a tua misericórdia. (Sl 59,16)

A boa notícia da cela de um presídio: um encontro inesperado

Leitor/a: No presídio de Rio Branco, Acre, chegou Gustavo, um rapaz do interior, tímido e acanhado. Ficou na cela 18. Estava com bastante medo e quase não conseguia olhar para os outros companheiros, apinhados naquela cela superlotada. Mas os novos colegas não eram tão "brabos" como imaginava e até lhe ofereceram um lugar bem alto para esticar a rede.

Passaram-se sete longos meses e não recebia nenhuma visita, enquanto a maioria dos outros recebiam esposas e mães quase toda semana. Os companheiros toda vez que recebiam alimentos repartiam com ele e até um pouco de roupas.

Mas Gustavo continuava triste porque não recebia nenhuma visita, pois a família morava muito longe, no Município de Mâncio Lima ao longo do rio.

Um dia, porém, chegou a surpresa: a mãe já estava aí no pavilhão acompanhada por um dos seus cinco irmãos. Foi a maior alegria, foi aquele abraço, foi aquele papo que não terminava nunca.

A mãe deixou uma sacola de alimentos e a maior alegria de Gustavo foi de poder finalmente repartir algo com seus companheiros de cela. Realmente, há mais alegria em dar de que receber.

Partilha de boas notícias

Animador/a: É o momento de se alegrar com os outros, comunicando agora o que de bom aconteceu no dia-a-dia da nossa vida e qual foi o encontro que nos fez mais felizes. O encontro com Jesus é sempre uma boa notícia. Está escrito na Bíblia, em Jo 8,11:

Uma mulher, acusada de adultério, é levada a Jesus. Os que a levam têm o propósito de apedrejá-la. Como Jesus não veio para condenar, mas para salvar, pede que quem não tem pecado atire a primeira pedra. Todos vão embora. A misericórdia venceu o pecado.

Podemos repetir as palavras de Jesus que perdoa:

“Nem eu te condeno. Vai, e de agora em diante, não peques mais.” (*todos repetem*)

- Senhor, cáí muitas vezes e reconheço que foi pela minha fraqueza, mas agora reconheço a tua infinita misericórdia.

Todos: Senhor, ajude a me levantar.

- Senhor, não quero desanimar, preciso receber de ti muita coragem.

Todos: Senhor, reaviva a minha vontade de vencer.

- Senhor, tu estás aqui, bem perto de mim, para me perdoar e me abraçar.

Todos: Senhor Jesus, me abrace e me perdoe pela tua infinita misericórdia.

Animador/a: Levantemos os braços e aclamemos ao Pai misericordioso:

- Ó Pai, tu és bom e rico em misericórdia, tu és clemência ternura e perdão.

Todos: Nós te louvamos e agradecemos.

- Ó Pai, o teu amor não tem limites.

Todos: Nós te louvamos e agradecemos.

Animador/a: De mãos dadas, louvemos a Jesus, o Filho de Deus, nosso Salvador.

- Jesus, tu és o Deus conosco, tu és o nosso Salvador.

Todos: Nós te louvamos e agradecemos.

- Jesus, tu és o nosso Senhor e a ti nós pertencemos.

Todos: Nós te louvamos e agradecemos.

Animador/a: Coloque agora as mãos bem perto do coração e sinta a presença do Espírito Santo.

- Espírito Santo de Deus, tu és o nosso advogado defensor.

Todos: Nós te louvamos e agradecemos.

- Espírito Santo, tu és o nosso apoio e sustento nas provações.

Todos: Nós te louvamos e agradecemos.

Canto Glória (ver sugestões no Anexo)

Animador/a: Oremos para receber firmeza nas provações:

Leitor/a 1: Senhor, Tu és nosso Pai, não nos abandones nestas horas de incertezas e dificuldades, e que nós saibamos lutar sabendo que Tu és a nossa força e proteção. Tu és o autor da vida, te peço saúde e socorro para mim, para meus companheiros e para os meus familiares.

Leitor/a 2: Senhor Jesus Cristo, Tu curaste os cegos, libertastes os cativos de toda escravidão, fizeste andar os aleijados; restituíste a saúde às pessoas desiludidas e até mortos ressuscitaste. Eu creio em Ti e creio que Tu és o meu Salvador. É por isso que te peço: vem ao nosso encontro e ajuda-nos! Que ninguém esmoreça, que ninguém tenha medo, pois todos confiamos em Ti, Senhor.

Leitor/a 3: Espírito Santo, Tu és o Consolador, o Advogado defensor. Tu és a luz, o amor e o poder. Eu te entrego todas as minhas angústias, minhas esperanças, meus sonhos: que todos sejamos guiados pela tua luz, no caminho da liberdade, da justiça e da paz. Amém.

Canto de aclamação (ver sugestões no Anexo)

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS. Mateus 9, 9-13

Animador/a: Pense num homem odiado por todos porque enriqueceu ilicitamente sendo um cobrador de impostos que aumentava o preço dos contribuintes: este cara era Mateus. Jesus viu Mateus, percebeu que era um homem insatisfeito, porque o dinheiro roubado é amaldiçoado, pediu que ele mudasse de vida e que o seguisse como um de seus discípulos. Mateus deixou a vida desonesta e seguiu Jesus, que logo o convidou a ser apóstolo e evangelista.

Jesus sempre marcava presença em certos ambientes, frequentava pessoas de todo tipo, pois não discriminava ninguém. Para ele todos precisavam de vida nova, pois o dinheiro ninguém leva para o caixão.

Assim Mateus acolheu aquele convite inesperado de Jesus: “SEGUE-ME, POIS EU NÃO VIM PARA CHAMAR OS JUSTOS, MAS OS PECADORES” (v.13).

E a vida de Mateus nunca mais foi a mesma.

Partilha

Animador/a: Alguém pode contar como se deu o encontro de Jesus com Mateus? Quem poderia interpretar esta frase de Jesus: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes”? Por que havia gente que criticava Jesus por ele estar jantando com Mateus?

Testemunho: Mateus encontrou Jesus e mudou de vida. Quem de nós já encontrou Jesus e recebeu dele o perdão?

ORAÇÃO

Leitor/a 1: Senhor, tu não te cansas de perdoar e de te encontrar com os pecadores e os perdidos. Hoje eu também quero me encontrar contigo, ouvir o teu chamado, para te seguir e viver a tua vida.

Leitor/a 2: Quero aprender de ti a me relacionar com o Pai como um filho querido. Senhor, que eu ouça o teu chamado, que tenha sempre a coragem de me levantar e te seguir, como Mateus.

Leitor/a 3: Que eu sinta, ó Senhor, a alegria de ser perdoado, eu reconheço minhas falhas, minhas fraquezas, mas reconheço mais ainda a tua misericórdia.

Leitor/a 4: Quero aprender de ti a amar os que mais sofrem na vida e estreitar laços de amizade e de solidariedade, sobretudo com os companheiros de cela.

Leitor/a 5: Que eu aprenda de ti, mestre divino, e que eu tenha um coração humilde e grande como o teu, que sabe amar, compreender e perdoar. Peço a docilidade para te seguir aonde tu fores: Eis-me aqui Senhor. Amém!

PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus-Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra/ e em Jesus Cristo seu único filho, Nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo/ nasceu da Virgem Maria. Padeceu sob Poncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado/ desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos./ Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos./ Na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

ORAÇÕES ESPONTÂNEAS

Animador/a: Elevemos ao Pai amado as nossas orações de filhos que confiam na sua ternura e na sua misericórdia:

- Pai, de bondade e de misericórdia, coloco na palma de tuas mãos todos os que mais sofrem aqui neste lugar, mas que ninguém perca a confiança em ti que és um Deus que nos ama e que nunca se esquece de nós. Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor escuta a nossa prece.

- Pai santo, te agradeço por tantos companheiros que te encontraram e são amigos, verdadeiros e sinceros, que aprenderam de ti a serem bondosos e respeitosos com os demais. Rezemos ao Senhor:

- Pai amado, que ninguém desanime nos momentos de aflição, mas saibamos encontrar em ti o apoio e misericórdia. Rezemos ao Senhor:

Outras orações

Animador/a: Juntos, de mãos dadas:
Pai Nosso...

Bênção final:

Animador/a: Cada um coloca seu braço no ombro de quem está ao seu lado, e repete:

- Deus Pai te abençoe. Amém!

- Jesus Cristo te perdoe e te salve. Amém!

- O Espírito Santo te conduza com a sua luz para alcançar dias melhores. Amém!

- Deus te encontrou e te abraça. Amém!

Sugestão: Todos/as se abraçam e a celebração termina com um canto.

Canto inicial (ver sugestões no Anexo)

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Saudação do/a Animador/a: Jesus está aqui no meio de nós para plantar **a esperança no nosso coração**. Quando dois ou três estão reunidos em nome de Jesus, inclusive num presídio, este lugar se torna abençoado; quando se criam laços de uma família de irmãs e irmãos e o rancor é superado, o ódio é vencido, a tristeza vai embora e a esperança renasce.

Este Deus quer nos falar, quer nos devolver a alegria de sermos filhos e irmãos muito amados que desejam dias melhores, que querem a liberdade e procuram desde já criar um ambiente de paz. Por isso desejamos a paz, abraçando-nos uns aos outros.

Canto da paz

Animador/a: Deus sempre nos comunica boas notícias. Hoje, Jesus, o Filho de Deus, o nosso Salvador, o nosso Mestre e Senhor, nos diz que sua cela é lugar provisório, pois a cela não é lugar para os filhos de Deus, criados com igual dignidade, que merecem respeito, consideração e o direito a um tratamento humano. Escutemos o desabafo de alguns irmãos presos:

Leitor/a 1: “Aqui a cela é escura, fria, as paredes em tom de cinza aumenta a perturbação. A comida é um lixo, já veio barata dentro do pão e café com leite azedo”.

Leitor/a 2: “Ninguém aqui dá um retorno, ninguém recebe o resultado dos exames, se você escreve um requerimento, não vai saber se vai ser lido, se vai ser levado em conta, se vai ser resolvido. Aí você pede para todo mundo a mesma coisa. Aqui ninguém se sente valorizado, a gente não vale nada”.

Leitor/a 3: “Pior é que não se pode confiar nem nos colegas de cela, nem nos funcionários, tem que estar o tempo todo alerta. Eu não acredito mais nas pessoas”.

Leitor/a 4: “Para os agentes penitenciários, os presos são todos agressivos, perigosos, ignorantes, sem estudo e cultura e que fazem tudo errado”.

Canto (ver sugestões no Anexo)

Animador/a: Escutemos agora o que a Bíblia diz sobre a confiança, o respeito, a dignidade, a fraternidade:

Leitor/a: “O Senhor é minha força e meu escudo; eu coloquei nele minha confiança. Ele me socorreu e por isso o meu coração exulta e com meu canto lhe dou graças” (Sl 28,7).

“És tu, Senhor, a minha esperança e a minha confiança, desde a minha juventude” (Sl 71,5).

“Vejam que grande presente de amor o Pai nos deu: sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos” (1 Jo 3,1).

“E, se somos filhos, somos também herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, se, de fato, sofremos com ele, para sermos também glorificados com ele” (Rm 8,17).

“O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade” (Gl 5,22).

A experiência de cela de um jovem boliviano

Leitor/a: Tomaram um táxi na fronteira entre Bolívia e Brasil. Juan já tinha conseguido por três vezes transportar uma quantia de droga até Rio Branco, mas desta vez foi fatal: ele e a sua companheira Carla foram presos na hora.

Os dois achavam que era a última vez e por isso estavam fazendo projetos para comprar uma casa e iniciar um pequeno comércio. Deu tudo errado.

Choraram muito, se sentiram sozinhos, longe de suas famílias e de seu país.

Juan aprendeu com os companheiros de cela a trabalhar um pequeno artesanato: umas capelinhas feitas de palitos, e que a Pastoral Carcerária ajudava com a venda nas paróquias da cidade.

Partilha de boas notícias

Animador/a: É o momento de partilhar com os outros os nossos sonhos e como a Palavra de Jesus nos ajuda a enfrentar o dia-dia sem perder a esperança.

Depoimentos espontâneos.

Canto (ver sugestões no Anexo)

MOMENTO PARA EXPERIMENTAR A MISERICÓRDIA DE DEUS

Animador/a: **Qualquer lugar, com Jesus, é lugar de esperança.** Está escrito na Bíblia em Mt 8,23-27. Naquele mar da Galileia já era noite e os discípulos de Jesus estavam cansados de remar pelos ventos contrários ameaçando um naufrágio. Repita com fé: Senhor, salva-nos!

Todos. SENHOR, SALVA-NOS!

- Senhor, pelo teu poder, que nunca diga que a situação é difícil e que não adianta mais lutar.

Todos: SENHOR, SALVA-NOS!

- Senhor, que não me deixe vencer pelo medo, nem pelo desânimo.

Todos: SENHOR, SALVA-NOS!

- Senhor, toca no meu coração, envia sobre mim a tua misericórdia, lava-me com o teu perdão.

Todos: SENHOR, SALVA-NOS!

- Senhor, preciso de tua coragem e determinação. Preciso de tua palavra que me diz:

“CORAGEM, SOU EU! NÃO TENHAIS MEDO”!

Canto Glória (ver sugestões no Anexo)

Animador/a: Agora, colocando os braços nos ombros do/a companheiro/a ao seu lado, digamos: Senhor Jesus,/ diante da tempestade que quer me derrotar,/ quando for preciso chorar que eu chore, mas nunca abandone a luta./ Senhor, me dê força para lutar, persistir e vencer,/ sem me deixar derrotar pelo desânimo.

Senhor, suba no meu barco,/ entra na minha cela,/ e acalma a tempestade./ Afasta de nossa cela todo perigo, toda ventania e furacão./ Toca no coração de todos nós,/ perdoa-nos de todos os pecados cometidos,/ liberta-nos dos caminhos perigosos da vida.

Senhor, liberta-nos dos atoleiros da vida,/ segura na nossa mão,/ pois contigo seremos mais do que vencedores. AMÉM!

Canto de aclamação ao Evangelho (ver sugestões no Anexo)

Leitura de Lucas 4,14-22.

Animador/a: Hoje Jesus nos revela o rosto da infinita misericórdia e bondade do Pai, em particular aos pobres, aos oprimidos e aos necessitados de esperança e de consolo. Precisa, porém, acolher com um coração humilde e simples o perdão de Deus, como um verdadeiro presente.

Assim o Evangelho será uma boa notícia para os/as que se encontram encarcerados/as, que sofrem pela separação da família, pelos desentendimentos, pelo desemprego, que sofrem pela discriminação, pelo racismo, pela traição, que não se conformam porque não tiveram oportunidade de estudar e de preparar o seu futuro.

Enfim, precisamos da Porta da Esperança e da Misericórdia que se abre para nós, para recomeçar sempre de cabeça erguida e com mais esperança de dias melhores.

Jesus veio para anunciar a Boa Notícia a quem sempre foi condenado a viver na tristeza e na humilhação e a quem se encontra em situações de sofrimento e de solidão, pois há uma esperança para todos e para cada um de nós.

“JESUS ABRIU O LIVRO DO PROFETA ISAIAS E ACHOU A PASSAGEM EM QUE ESTÁ ESCRITO: O ESPÍRITO ESTÁ SOBRE MIM, PARA ANUNCIAR A BOA NOVA AOS POBRES, AOS CEGOS, AOS ENCARCERADOS.” (v. 18)

Partilha

Animador/a: Alguém poderia dar um depoimento de como uma cela pode ser um lugar de uma boa convivência? Alguém poderia interpretar a frase de Jesus que veio anunciar a boa nova aos/às presos/as?

ORAÇÃO

Leitor/a 1: Ó Senhor, olha para os que perderam a esperança de dias melhores, decepcionados pelos acontecimentos da vida, pois só viram portas se fechando, barreiras se levantando e traições sem fim.

Leitor/a 2: Ó Jesus, toca os corações deprimidos por tantas humilhações, que se sentem rejeitados, pisoteados nos seus direitos e na sua dignidade.

Leitor/a 3: Senhor, precisamos acreditar mais na força da tua Palavra e do teu Amor e não confiar mais na força das armas e da violência.

Leitor/a 4: Precisamos dar continuidade a uma vida de mais esperança para um futuro melhor, com muita coragem e determinação.

Leitor/a 5: Que sempre os nossos ouvidos possam ouvir a Bela Notícia que transforma vidas, que liberta os cativos, que devolve a vista aos cegos e que liberta os oprimidos.

Leitor/a 6: Senhor, que chegue logo o “Ano de Graça” para cada um de nós – o dia da libertação –, para cantarmos a vitória de uma vida justa e fraterna.

Leitor/a 7: Senhor, que as nossa famílias recebam a bela notícia, que há tempo suplicamos, de poder viver o quanto antes fora desta cela, na harmonia, na segurança, na ternura e na paz. AMÉM!

PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus-Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único filho, Nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo nasceu da Virgem Maria. Padeceu sob Poncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos.

Na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna

Amém!

ORAÇÕES ESPONTÂNEAS.

Animador/a: Elevemos ao Pai amado, as nossas orações de filhos, que confiam na sua ternura e na sua misericórdia.

- Pai, de bondade e de misericórdia, coloco na palma de tuas mãos todos os que mais sofrem aqui neste lugar, mas que ninguém perca a confiança em ti que és um Deus que nos ama e que nunca se esquece de nós. Rezemos ao Senhor:

Senhor escuta a nossa prece.

- Pai santo, te agradeço pela tua Palavra que sempre é uma Boa Notícia para nós. Que a nossa vivência na cela seja mais calma e fraterna e todos saibamos nos respeitar e nos ajudar. Rezemos ao Senhor:

- Pai amado, que as nossas famílias não se cansem de rezar e de esperar o dia da nossa liberdade e que nós aqui não desanimemos nos momentos de aflição e de saudade mas saibamos encontrar o apoio da tua misericórdia. Rezemos ao Senhor:

- Outras orações...

Animador/a: Juntos, de mãos dadas:

Pai Nosso...

Bênção final:

Animador/a: Cada um coloca seu braço no ombro de quem está ao seu lado, e repete:

- Deus Pai te abençoe. Amém!

- Jesus Cristo te perdoe e te salve. Amém!

- O Espírito Santo te conduza com a sua luz para alcançar dias melhores. Amém!

- Deus te encontrou e te abraça. Amém!

Sugestão: Todos/as se abraçam e a celebração termina com um canto.

Canto inicial (ver sugestões no Anexo)

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Saudação do/a Animador/a: Jesus não se cansa de lhe procurar e de procurar uma brecha no seu coração, para lhe encher de amor e lhe consolar com o perdão. Ele está aqui no meio de nós para plantar a esperança no nosso coração. Jesus se encontra hoje aqui no nosso meio, olhando a cada um de nós, com olhos de amor, de ternura e de misericórdia. Jesus não castiga ninguém, ele não é grosseiro com ninguém, pois ele é clemente e compassivo, ele nos ama com muito amor e a sua misericórdia é infinita. Ele quer nos ajudar a tirar do nosso coração aquela mágoa, aquela raiva acumulada. Ele quer renovar a nossa vida e nos preparar para sair daqui de cabeça erguida, sem nenhum complexo de inferioridade. Este Deus quer nos falar, quer nos transformar para melhor e quer que sintamos a alegria de sermos irmãos/ãs, mercedores/as de respeito e compreensão. Por isso desejamos a paz, abraçando-nos uns aos outros.

Canto da paz

Animador/a: Deus sempre nos comunica boas notícias. Hoje, Jesus, o Filho de Deus, nosso Salvador, o nosso Mestre e Senhor, nos diz que a sua cela é lugar onde ele também está preso. Sua cela deve ser olhada com os olhos de Deus; sua cela é morada deste Deus que nunca abandona seus filhos. Sua cela é sacrário de Deus e quem visita uma cela encontra nas pessoas presas o mesmo Jesus. Por isso, também quem vive numa cela deve ser respeitado, pois é um cidadão, é um filho de Deus e Deus que não faz distinção de pessoas. Escutemos o desabafo de uma pessoa presa:

Leitor/a: “Infelizmente tenho muita mágoa e sofrimento acumulado por sentir-me sem valor, por não ver sentido algum em minha vida. Cheguei a me desesperar e o meu desespero aumentava dia a dia até culminar com três tentativas de suicídio seguidas. Na última tentativa fui colocado só e nu em uma cela molhada. Sentindo-me humilhado, em total abandono, sem droga, sofrendo profundamente, ‘caí’ de joelhos e comecei a falar com Deus pedindo que me ajudasse. O pensamento ‘além de abandonado, esquecido’, não saía de minha mente. Quanto mais forte era a dor emocional, mais eu implorava a Deus por auxílio. Mas a partir deste episódio, pequenas luzes foram se acendendo dentro de mim, comecei a sentir que eu não merecia passar por isso, que merecia algo melhor. Comecei a sofrer por sentir-me sem valor e este sofrimento ia abrindo minha mente. Aos poucos comecei a descobrir meu valor, ver que em mim havia algo de bom. Comecei a perceber que fiquei sem o abraço do meu filho, do meu pai e da minha esposa. Comecei a perceber também o estrago que provoquei na vida deles. Hoje sinto grande desejo de resgatar tudo isso e tenho consciência de que com a droga vou continuar perdendo. Hoje sinto o peso de não ter sido pai, por isso quero resgatar meu filho para poder dar a ele o amor de pai. Sinto-me envergonhado de ter sido um moleque, como a minha esposa sempre me chamava.”

Canto (ver sugestões no Anexo)

Animador/a: Escutemos agora o que a Bíblia ensina sobre a vida nova:

Leitor/a 1: ”Ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua

força, com toda a sua mente, e ao seu próximo como a si mesmo”.

Leitor/a 2: “No lugar de um coração de pedra, colocarei um coração de carne”.

Leitor/a 1: “Haverá mais alegria no céu por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão”.

Leitor/a 2: “Eu sou o bom Pastor e o bom Pastor dá a vida pelas sua ovelhas”.

Leitor/a 1: “Nicodemos, ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo”.

Canto (ver sugestões no Anexo)

A experiência de superação de uma pessoa presa

Leitor/a: “Sentia que minha vida não valia nada, sentia-me sem ninguém, desprezado, desvalorizado. Pensava em sair da cadeia e ser um grande traficante, ter muito dinheiro e assim passaria por cima de quem me despreza hoje. Achava que no tráfico eu seria alguém. Sentia-me frustrado, vazio e a droga era um ‘consolo’. Na rua e no presídio eu estava sempre envolvido em confusões, qualquer coisa ‘partia para cima’, batia de frente com os agentes penitenciários, comprava droga e não pagava, extorquia dinheiro da esposa. Sentia-me frustrado, vazio e a droga era um ‘consolo’, me fazia rir, ficar tranquilo. O sofrimento por sentir-me sem valor, por não ver sentido em minha vida ia aumentando dia a dia até culminar com três tentativas seguidas de suicídio. Mas de repente, quando já me sentia no fundo do poço, parecia-me ver uma luz. Comecei a lembrar de algumas recomendações de minha mãezinha, comecei a ouvir a súplica do meu filhinho. E de repente tive um impulso de alegria e de esperança que me deu uma extraordinária coragem e comecei a dizer a mim mesmo e depois aos meus companheiros: ‘É possível, sim! Vai dar tudo certo!’. Quero dar um futuro melhor ao meu filho, recuperar a minha família, fazer parte da sociedade. É isso que vai me dar a verdadeira alegria! Quero ajudar outras pessoas a não usarem abusivamente as drogas, trabalhar numa casa de recuperação, dar palestra, passar minha experiência, dar meu testemunho na igreja”.

Partilha de boas notícias

Animador/a: É o momento de partilhar com os outros sobre os nossos sonhos e como a Palavra de Jesus é uma força e uma luz para construir um novo futuro para todos nós.

(Depoimentos espontâneos)

Canto de meditação (ver sugestões no Anexo)

MOMENTO PARA EXPERIMENTAR A MISERICÓRDIA DE DEUS.

Animador/a: Vida transformada é possível. Está escrito na Bíblia em At 9, 1-18

“Naquela viagem a Damasco, Paulo tinha o coração cheio de ódio, com vontade de usar de violência contra os cristãos, mas de repente um forte luz vinda do céu o derrubou, caiu e ouviu uma voz: ‘Saulo, Saulo, porque me persegue?’. E Saulo perguntou: ‘Quem és tu, Senhor?’.”

Leitor/a:

- Naquela viagem, Saulo estava cheio de ódio, querendo aprontar umas loucuras.

Todos: Quem és tu Senhor?

- Saulo ficou cego, não conseguia mais continuar a viagem.

Todos: Quem és tu Senhor?

- Saulo viu uma luz tão brilhante que ficou cego.

Todos: Quem és tu Senhor?

- Saulo caiu no chão, percebeu que sua vida não funcionava mais e precisou de ajuda.

Todos: Quem és tu Senhor?

- Saulo ouviu uma voz muito amável, cheia de misericórdia e de amor.

Todos: Quem és tu Senhor?

Canto do Ato Penitencial (ver sugestões no Anexo)

Repitam estas invocações:

Senhor,/ eu sei que tu és Jesus,/ minha luz e salvação./ Se muitas vezes caí, agora chegou a hora de me levantar com a tua ajuda,/ porque eterna é a tua Misericórdia./ Se andei pelos caminhos errados,/ se o meu coração parecia duro como pedra,/ agora, Senhor, tu estás me levantando e renovando/ para eu amar e perdoar./ Porque eterna é a tua misericórdia./

Senhor, os caminhos da vida são misteriosos,/ longos e difíceis./ Parece andar sem rumo,/ tomados de angústia e de dúvidas./ Mas agora uma nova luz surgiu,/ uma porta de abriu,/ um caminho é traçado./ Obrigado, Senhor,/ pois a tua misericórdia é infinita!

Canto Glória (ver sugestões no Anexo)

Animador/a: Senhor,/ quero te agradecer pelo tempo que caminhei/ pelos vales escuros da dor/ e dos perigos mortais que venci, pois me protegeste/ na palma de tua mão.

Reconheço que eu te abandonei,/ mas tu nunca cansaste de me procurar./ Sei que tu estás comigo,/ que tu és o meu bom Pastor,/ que não vai me abandonar/ nas fases mais difíceis de minha vida./

Obrigado, Senhor,/ porque eu também, como o Apóstolo Paulo/ passei tantas vezes por noites traiçoeiras/ e escapei de tantos venenos mortais/ de cobras perigosas. AMÉM!

Canto de aclamação ao Evangelho

Leitura de Lucas 15,11-32

Partilha

Animador/a: Alguém poderia fazer um comentário sobre esta história? Quem se sente parecido ao filho que quis voltar para casa? O que é preciso para tomar uma decisão deste tipo?

Leitor/a: Hoje Jesus nos revela que Deus é o Pai misericordioso e compassivo. É a história de um filho que de repente sai de casa, se afasta do pai e depois de ter recebido a parte do patrimônio que lhe pertencia, emigra para uma região distante, onde gasta toda a sua herança e se afoga nos vícios. Mas quando o dinheiro acabou, é abandonado pelos falsos amigos e faminto procura saciar a fome comendo ao lado dos porcos. Enfim, entra em si e decide voltar para a casa de seu pai, imaginando ser rejeitado e sendo obrigado a se sujeitar a trabalhar como um escravo. Mas não foi assim. Recebeu abraços e beijos do pai, uma roupa nova, um anel e uma festa. Este pai é o nosso Deus que recebe com carinho todos os que voltam convertidos com um coração renovado.

ORAÇÃO

Leitor/a 1: “Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias aos seus pés. Também tragam e matem o bezerro gordo. Vamos começar a festa, porque este meu filho estava morto e viveu de novo; estava perdido e foi achado.” (v. 22-24)

Leitor/a 2: Hoje te agradeço, ó Senhor, porque sei que tu me amas. Diante e ti, ó Pai amado, eu não só mais um número, mas sim um filho querido e me sinto ainda mais uma pessoa preciosa e de muito valor aos teus olhos.

Leitor/a 3: Se as circunstâncias da vida me afastaram de ti e se eu andei nos caminhos perigosos ou, ainda, se eu me perdi nas seduções da vida, sei que tu continuas me amando e me procurando.

Leitor/a 4: É por isso, ó Senhor, que eu sinto em mim um coração mais aliviado, lavado e perdoado pela tua misericórdia. Se eu caí, agora tu me levantas; se eu prejudiquei alguém, agora estou pronto para recuperar o tempo perdido e começar a semear o bem.

Leitor/a 5: Enfim, sei que tenho mil motivos para ser eu também um plantador de esperança entre os meus companheiros, reatar relacionamentos enfraquecidos, me reaproximar dos amigos esquecidos, tenho mil motivos para nunca discriminar, julgar ou condenar ninguém.

Leitor/a 6: Senhor, que eu tenha humildade suficiente para aceitar a ajuda quando eu passar pelo vale escuro e que tenha o espírito solidário para evitar que outros caiam onde eu caí.

Leitor/a 7: Pai, abraça-me e me dê outra chance, me receba de volta, cancele os erros do meu passado, planta em mim a esperança de dias melhores e dê um futuro abençoado. AMÉM!

PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus-Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único filho, Nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo nasceu da Virgem Maria. Padeceu sob Poncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos. Na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna Amém.

ORAÇÕES ESPONTÂNEAS

Leitor/a: Elevemos ao Pai amado as nossas orações de filhas e filhos que confiam na sua ternura e na sua misericórdia:

- Pai de bondade e de misericórdia, entrego toda a minha vida nas tuas mãos, pois reconheço os meus erros, mas hoje reconheço de modo especial a grandeza de tua Misericórdia.

Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor escutai a nossa prece.

- Pai misericordioso, conceda força às vítimas da violência para que saibam perdoar e encontrem os caminhos da reconciliação.

Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor escutai a nossa prece.

- Pai amado, que as nossas famílias abram as suas portas para, um dia, nós todos podermos entrar e nos abraçar, e fazer uma grande festa com todos os nossos familiares. Rezemos ai Snehor:

Todos: Rezemos ao Senhor.

- Outras orações...

Animador/a: Juntos, de mãos dadas:

Pai Nosso...

Bênção final:

Animador/a: Cada um coloca seu braço no ombro de quem está ao seu lado, e repete:

- Deus Pai te abençoe. Amém!

- Jesus Cristo te perdoe e te salve. Amém!

- O Espírito Santo te conduza com a sua luz para alcançar dias melhores. Amém!

- Deus te encontrou e te abraça. Amém!

Sugestão: Todos/as se abraçam e a celebração termina com um canto.

LITURGIA DA PALAVRA
Deus nos criou para a liberdade.
Para que serve a prisão?

Canto inicial (ver sugestões no Anexo)

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Saudação do/a Animador/a: Deus é liberdade e nos criou para sermos livres. É para a liberdade que Cristo nos libertou. Deus não quer ver seus filhos escravizados, pois na cruz de Cristo todos fomos resgatados. Deus quer que sejamos respeitados em nossa dignidade humana e saibamos valorizar o nosso corpo e os nossos talentos, para construirmos o nosso futuro. Deus quer que sejamos felizes e vivamos em paz. Por isso desejamos a paz, abraçando-nos uns aos outros.

Canto da paz

Animador/a: Nós precisamos deixar para trás o que não presta, precisamos trilhar um caminho novo, viver numa sociedade onde não haja mais necessidade de presídios e de tirar a liberdade de ninguém, pois a liberdade é o melhor dom que Deus nos concedeu e a base da nossa dignidade humana. Esta é uma das mais belas notícias que Jesus nos anuncia no Evangelho. É para a liberdade que Cristo nos libertou. Então, sentados, vamos escutar, abrindo o nosso coração e repetindo cada frase:

Leitor/a 1: A Palavra de Deus é uma Boa Notícia. *(Todos/as repetem)*

Leitor/a 2: É para a liberdade que Cristo nos libertou.

Leitor/a 1: Deus nos criou à sua imagem e semelhança.

Leitor/a 2: Na cruz de Cristo nós fomos resgatados.

Leitor/a 1: Deus é amor e misericórdia.

Leitor/a 2: Deus é clemência, perdão e compaixão.

Leitor/a 1: E nós somos caminheiros em marcha para Deus.

Leitor/a 2: Para um novo céu e uma nova terra.

Depoimento de Joel

Leitor/a 3: Os meus pais se separaram e eu fui morar na casa de um tio meu. Comecei a estudar numa escola perto de casa e até ganhava boas notas. A professora gostava de mim. Tenho muito boas recordações. Mas em casa apanhava muito e a companheira do meu tio não podia nem me ver.

Um dia eu trouxe em casa dois vidros de perfume e o meu tio achou bom. Só que eu roubei aqueles vidros no camelódromo. Depois daquele pequeno furto, não parei, porque me juntei com uma turminha que só vivia disso. Um dia entramos numa casa, mas nos apanharam. Nos bateram e fomos parar na delegacia. O delegado descobriu que eu tinha uma faquinha e isso piorou minha situação, e acharam que éramos assaltantes. Eu tinha mais ou menos uns 14 anos. Passei pelas pousadas de menores, saía e voltava.

Não tinha ninguém mais que acreditasse em mim. Sala de aula quase não frequentei mais. Juntei-me com uma moça, que deixou até de estudar para me acompanhar. Fui preso e na cadeia aprendi a me drogar, a sonhar em ser traficante. Na rua e no presídio eu estava sempre envolvido em confusões. Sempre nervoso, me desentendia com os agentes penitenciários, comprava droga e não pagava, extorquia dinheiro da esposa. Na cela havia muita gente, todos amontoados, uma situação impossível. E eu me tornei agressivo, conseguia drogas e não tinha dinheiro, fiquei endividado e recebia ameaças continuamente. Tive que ir para um pavilhão de seguro, pois os outros prédios não me aceitavam mais. Neste período ia com frequência para o corretivo e tive várias sindicâncias. Por esse motivo minha pena foi acrescida. Sentia que minha vida não valia nada, sentia-me sem ninguém, desprezado, desvalorizado. Pensava em sair da cadeia e ser um grande traficante, ter muito dinheiro e assim passaria por cima de quem me despreza hoje. Achava que no tráfico eu seria alguém. Agora tenho 39 anos e estou de novo no regime aberto. No presídio perdi toda a minha vida. O presídio foi a maior derrota, me tornou violento, drogado, aprendi mais formas de roubar, assaltar, matar. Hoje andei pensando muito sobre estes 25 anos perdidos nos presídios. Tenho certeza que se perdi tantos anos de minha vida e se ainda me encontro dependente de drogas, desvalorizado e odiado, isso foi por causa do presídio, que não reeduca ninguém, pois aqui a gente aprende a se drogar descontroladamente e a ser mais violento”.

PARTILHA

Animador/a: Você concorda com Joel que o presídio não consegue educar? O que falta no presídio? Para que e para quem serve o presídio? Mas será mesmo possível uma sociedade sem cárceres?

MOMENTO PARA EXPERIMENTAR A MISERICÓRDIA DE DEUS (Ato Penitencial)

Animador/a: Daniel era um profeta na região dos Persas e por inveja foi jogado na cova dos leões e condenado a morrer. Mas Deus o libertou para sempre. Está escrito na Bíblia em Daniel 6,1-28. Daniel era um jovem que foi condenado a morrer e passou a noite inteira na cova dos leões para ser esfaqueado. Mas de manhã continuava vivo e agradecendo assim: “O meu Deus enviou o seu anjo, que fechou a boca dos leões. Eles não me fizeram mal nenhum, pois fui considerado inocente diante de Deus” (v.22).

Leitor/a: Podemos repetir as palavras da Bíblia:

“Deus é vivo e permanece para sempre”.

“Deus salva e liberta, realiza sinais e maravilhas”.

- Glória a ti, Senhor, que perdoa as culpas e cura todas as enfermidades.

Todos: Eterna é a tua misericórdia.

- Glória a ti, Senhor, misericordioso e piedoso, lento para a ira e grande no amor.

Todos: Eterna é a tua misericórdia.

- Glória a ti, Senhor, que nos transformas em novas criatura, que nos salva e nos liberta.

Todos: Eterna é a tua misericórdia.

Deus misericordioso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém!

Canto Glória (ver sugestões no Anexo)

ORAÇÃO

Leitor/a 1: Senhor, quando sair daqui, que eu tenha a vida limpa, a alma lavada, o coração purificado. Senhor, afasta de mim todas as perturbações, as mágoas, os pensamentos negativos.

Leitor/a 2: Senhor, peço na minha oração que os corações inquietos e perturbados se confraternizem e se abracem, pois o abraço faz milagres, derruba ódios, vence desconfianças, desmancha suspeitas e transforma inimigos em amigos.

Leitor/a 3: Senhor, quero consagrar a ti as minhas mãos para que sirvam para trabalhar com bons resultados, para ajudar e acariciar, levando o amor para distribuir e luz para orientar em direção a Deus.

Leitor/a 4: Senhor, quero deixar neste momento o que me entristeceu: as amarguras, as decepções, as contrariedades, mágoas e ressentimentos, ganâncias e mentiras.

Leitor/a 5: Senhor, quero levar para minha casa, para minha família, somente sentimentos de paz, de paciência, de verdadeira liberdade, justiça, honestidade e amor. Enfim quero na vida ser uma solução e não um problema, luz e não treva, paz e não vingança.

Leitor/a 6: Senhor, que eu encontre na minha casa muita paz e encontre também muitos bons amigos que saibam me acolher. AMÉM!

Canto de aclamação (ver sugestões no Anexo)

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS: Mateus 28, 1-8.

Animador/a: Esta é uma das mais belas páginas da Bíblia, porque Jesus ressuscitou e venceu a morte, destruiu as correntes de todas as escravidões, abriu as portas que se encontravam fechadas com pedras pesadas, devolveu a alegria e a esperança aos que viviam com o coração perturbado e que viviam nas trevas e desanimados, sem acreditar mais em nada. Quem experimentou esta alegria foi Maria Madalena e outras mulheres, que em seguida comunicaram isso a Pedro e aos outros apóstolos: Jesus está vivo e não precisa mais de túmulos. Chegou a hora de espalhar este acontecimento a todos, pois a alegria deve chegar a todos.

Partilha

Animador/a: Alguém pode contar como se deu a ressurreição de Jesus? Que significa para você acreditar que Jesus está vivo e vencedor, sempre ao lado da gente para querer para nós também uma vida nova? Ressurreição é vida nova. Como se pode imaginar uma sociedade nova sem presídios?

ORAÇÃO

Leitor/a 1: Senhor, tu queres um novo céu e uma nova terra, terra de liberdade e de dignidade. As coisas velhas já passaram e não serão mais lembradas, as angústias de outrora serão esquecidas e desaparecerão diante dos nossos olhos (Is 65,16-17).

Leitor/a 2: Na “nova terra” haverá fraternidade, todos irmãos, todos iguais tendo respeitadas em sua individualidade, com direito a serem escutados, com respeito e atenção. Não haverá mais

violência, nem morte prematura; não haverá exploração no trabalho, nem falsos testemunhos, nem policiais violentos, nem juízes comprados, nem advogados acomodados, nem prisões superlotadas.

PROFISSÃO DE FÉ.

Creio em Deus-Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único filho, Nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo nasceu da Virgem Maria. Padeceu sob Poncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos. Na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna Amém!

ORAÇÕES ESPONTÂNEAS

Animador/a: Elevemos ao Pai amado, as nossas orações de filhos, que confiam na sua ternura e na sua misericórdia.

- Pai, de bondade e de misericórdia, coloco na palma de tuas mãos todos os nossos sonhos de uma sociedade onde o pequeno é respeitado, com possibilidade de estudar, chance de trabalhar e ganhar honestamente o pão de cada dia. Rezemos ao Senhor:

Senhor escutai a nossa prece.

- Pai santo, te agradeço por tantos companheiros que já estão nas suas casas, com suas famílias e que lutaram para conseguir um trabalho e estão felizes. Rezemos ao Senhor:

- Pai amado, que ninguém desanime nos momentos da aflição, mas saibamos encontrar em ti o apoio e misericórdia. Rezemos ao Senhor:

- Outras orações...

Animador/a: Juntos, de mãos dadas:

Pai Nosso...

Bênção final:

Animador/a: Cada um coloca seu braço no ombro de quem está ao seu lado, e repete:

- Deus Pai te abençoe. Amém!

- Jesus Cristo te perdoe e te salve. Amém!

- O Espírito Santo te conduza com a sua luz para alcançar dias melhores. Amém!

- Deus te encontrou e te abraça. Amém!

Sugestão: Todos/as se abraçam e a celebração termina com um canto.

Celebrando a Misericórdia com as Mulheres Presas



Sugestão: Se possível, as equipes de PCr preparem esta celebração junto às mulheres presas. Caso contrário, dedicar um tempo para explicar e motivar. Envolver as internas na celebração, nas leituras, preces, gestos, pois somos todas sujeitas e objetos da Misericórdia do Pai. Uma celebração COM e não celebração PARA. Pelo mesmo motivo, esta celebração deseja ser simples sugestão, provocação, roteiro. Cada local e realidade pode e deve adaptar, para que seja o mais próximo à vida das pessoas com quem celebramos.

Início: enquanto reúnem as mulheres presas, prepara-se o ambiente, distribui-se o material, e toca-se o hino do Ano da Misericórdia (ver anexo):

Sinal da passagem da porta santa

Enfeitar com flores a “porta” do local da celebração. Arrumar a mesa e local com cartaz sobre o tema, palavras, símbolos... fazer bonito! Todas são convidadas a se reunir e aguardar fora da “porta”. Após a motivação, ler este trecho da carta de Papa Francisco:

Leitor/a 1: *A proximidade do Jubileu Extraordinário da Misericórdia permite-me focar alguns pontos sobre os quais considero importante intervir para consentir que a celebração do Ano Santo seja para todos os crentes um verdadeiro momento de encontro com a misericórdia de Deus. Com efeito, desejo que o Jubileu seja uma experiência viva da proximidade do Pai, como se quiséssemos sentir pessoalmente a sua ternura, para que a fé de cada crente se revigore e assim o testemunho se torne cada vez mais eficaz.*

Leitor/a 2: *Penso também em quantos, por diversos motivos, estiverem impossibilitados de ir até à Porta Santa. O meu pensamento dirige-se também aos encarcerados, que experimentam a limitação da sua liberdade. O Jubileu constituiu sempre a oportunidade de uma grande anistia, destinada a envolver muitas pessoas que, mesmo merecedoras de punição, todavia tomaram consciência da injustiça perpetrada e desejam sinceramente inserir-se de novo na sociedade, oferecendo o seu contributo honesto. A todos eles chegue concretamente a misericórdia do Pai que quer estar próximo de quem mais necessita do seu perdão.*

Leitor/a 3: *Nas capelas dos cárceres poderão obter a indulgência, e todas as vezes que passarem pela porta da sua cela, dirigindo o pensamento e a oração ao Pai, que este gesto signifique para elas a passagem pela Porta Santa, porque a misericórdia de Deus, capaz de mudar os corações, consegue também transformar as grades em experiência de liberdade. (Papa Francisco)*

Todas passam pela porta santa, sem pressa, que cada uma tenha seu tempo, enquanto se canta o mantra:

Cantando: Misericórdia, Senhor, misericórdia, misericórdia.
Momento de conversão e purificação

Preparar uma vasilha com água de cheiro (com ervas perfumadas, ou gotas de essências).

Animador/a: Em silêncio cada uma de nós apresenta ao coração de Deus os nossos erros e as nossas falhas, que causam sofrimento e feridas a nós, a nossas famílias, a outras pessoas. Pedimos perdão e força para renovar nossa vida. (*momento de silêncio*)

Depois de duas em duas nos aproximamos da água e cada lava as mãos e banha a cabeça da outra com carinho dizendo:

Que o Deus da misericórdia esteja contigo!

Enquanto isso cantamos:

Canto: És água viva, És vida nova e todo dia me batizas outras vez/ Me fazes renascer, me fazes reviver e quero água desta fonte de onde vens.

Memória da misericórdia recebida

Animador/a: Ouçamos com atenção a leitura do livro do profeta Oseias que nos lembra que, desde sempre, o amor de Deus é ternura e compaixão, como de uma mãe com seus filhinhos. Apesar de nossos erros e traições, Ele nunca vai nos abandonar (Os 11,1-9):

Israel era ainda criança, e já eu o amava. Mas, quanto mais os chamava, mais se afastavam; ofereciam sacrifícios e queimavam ofertas aos ídolos.

Eu, entretanto, ensinava meu povo a andar, tomava-o nos meus braços, mas não compreendiam que eu cuidava deles. Segurava-os com laços de amizade, os prendia com cordas de amor. Fazia com ele como quem levanta uma criança até o rosto e depois se abaixa para dar-lhe de comer.

Meu povo é inclinado a afastar-se de mim, convidam-no a subir para o Altíssimo, mas ninguém procura elevar-se.

Mas como poderia eu abandonar-te, ó Efraim, ou trair-te, ó Israel? Meu coração se revolve dentro de mim, eu me comovo de misericórdia e compaixão. Não me deixarei levar pelo furor de minha cólera, e não destruirei Efraim, porque sou Deus e não um homem, sou o Santo no meio de ti, e não gosto de destruir.

Palavra do Senhor: Graças a Deus!

(Opção: No lugar da profecia de Oseias, podemos ler a profecia de Isaías 41, 8-16 que celebra o amor de Deus que nos escolhe como seus servos, com nossas fragilidades e pequenez)

Israel, tu és meu servo, que escolhi, raça de Abraão, meu amigo, te tomei pela mão e te trouxe desde os confins da terra. Eu disse: Tu és meu servo, eu te escolhi, e não te rejeitei. Não tenhas medo, porque estou contigo; não olhes assustado, pois eu sou teu Deus; eu te dou coragem, sim eu te ajudo. Eu te protejo com minha mão vitoriosa.

Vão ficar envergonhados e confusos todos aqueles que se revoltaram contra ti; serão aniquilados e destruídos aqueles que te atacam. Eu sou o Senhor, teu Deus, eu te seguro

pela mão e te digo: Nada temas, eu venho em teu auxílio. Não tenhas medo, Jacó, pobre vermezinho, Israel, mísero inseto. Sou eu que venho em teu auxílio, diz o Senhor, teu Redentor é o Santo de Israel. Graças ao Senhor, ficarás alegre, dançando e fazendo festa ao Santo de Israel.

Palavra do Senhor: Graças a Deus!

Animador/a: Façamos um momento de silêncio e busquemos em nossos corações os gestos e palavras de misericórdia que recebemos em nossa vida. Quem quiser pode partilhar.

Canto: Salmo 51.

A misericórdia de Jesus

Animador/a: Leitura do evangelho de Lucas (13,10-17) que nos revela que a vida das pessoas vale mais do que tudo, até mais do que a lei de Moisés. Colocar a lei acima da vida é hipocrisia:

Estava Jesus ensinando na sinagoga em um sábado. Havia ali uma mulher que, havia dezoito anos, era possuída por um espírito que a mantinha doente: andava curvada, não podia absolutamente erguer-se, ao ponto de não poder olhar para cima. Ao vê-la, Jesus a chamou e disse-lhe: Estás livre da tua doença. Impôs-lhe as mãos e no mesmo instante ela se endireitou, glorificando a Deus. Mas o chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no dia de sábado, disse ao povo: São seis os dias em que se deve trabalhar; vinde, pois, nestes dias para vos curar, mas não em dia de sábado. Falsos!, disse-lhes o Senhor. Não desamarra cada um de vós no sábado o seu boi ou o seu jumento da manjedoura, para levá-los a beber? Esta filha de Abraão, que Satanás paralisava há dezoito anos, não devia ser livre desta prisão, em dia de sábado? Ao proferir estas palavras, todos os seus adversários se encheram de confusão, ao passo que todo o povo se entusiasmava, à vista de todas as maravilhas que ele realizava.

Palavra da Salvação: Glória a Vós, Senhor!

Animador/a: Podemos fazer um momento de silêncio e depois refletir e partilhar, se quisermos:

- Onde Jesus estava naquele dia e que dia era da semana?
- Qual era a doença da mulher? Há quantos anos? Podemos imitar a posição em que estava?
- O que Jesus fez para ela?
- O que falou o chefe da sinagoga?
- Porque Jesus os chamou de falsos?
- E nós? Nos sentimos encurvadas, presas sem conseguir levantar nem olhar pra frente?
- O que este evangelho nos ensina? Que gestos e palavras de Jesus ou de outros nos ajudam a nos libertar? Ajudamos alguém com gestos de misericórdia?
- O que significa dizer que a misericórdia está acima da lei?

Canto (ver sugestões no Anexo)

Preces: preparar alguma conforme a realidade local e depois deixar um momento para orações espontâneas. Responder: Te louvamos, ó Senhor, por tua imensa misericórdia! Terminar as preces com a Oração do Ano Santo.

Oração do Ano Santo da Misericórdia

Senhor Jesus Cristo,
Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste,
e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.
Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro;
a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura;
fez Pedro chorar depois da traição,
e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana:

Se tu conhecesses o dom de Deus!
Vós sois o rosto visível do Pai invisível,
do Deus que manifesta sua onipotência sobretudo com o perdão e a misericórdia:
fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.
Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza
para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro:
fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados
por Deus.

Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção
para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor
e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem
proclamar aos cativos e oprimidos a libertação
e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia,
a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.
Amém!

Nosso compromisso de misericórdia

Distribuir um papel em forma de mão e convidar cada uma a escrever uma palavra ou uma frase que represente seu compromisso com uma coisa boa que fará como sinal de misericórdia em relação às outras pessoas. Acender uma vela e cada uma coloca seu papel na mesa, ao redor da vela, enquanto canta-se o mantra:

Canto: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em mim.

Em seguida, cada uma vai pegar uma das mãos que estão na mesa. Todas se posicionam numa roda (ou como for possível) e uma a uma lê o que está escrito na “mão” que pegou, como compromisso assumido com as outras. Ao final trocar um abraço de paz e apoio recíproco.

Animador/a: Vamos, agora, Rezar de mãos dadas o Pai Nosso e a Salve Rainha (se der, cantada) e depois receberemos a Bênção.

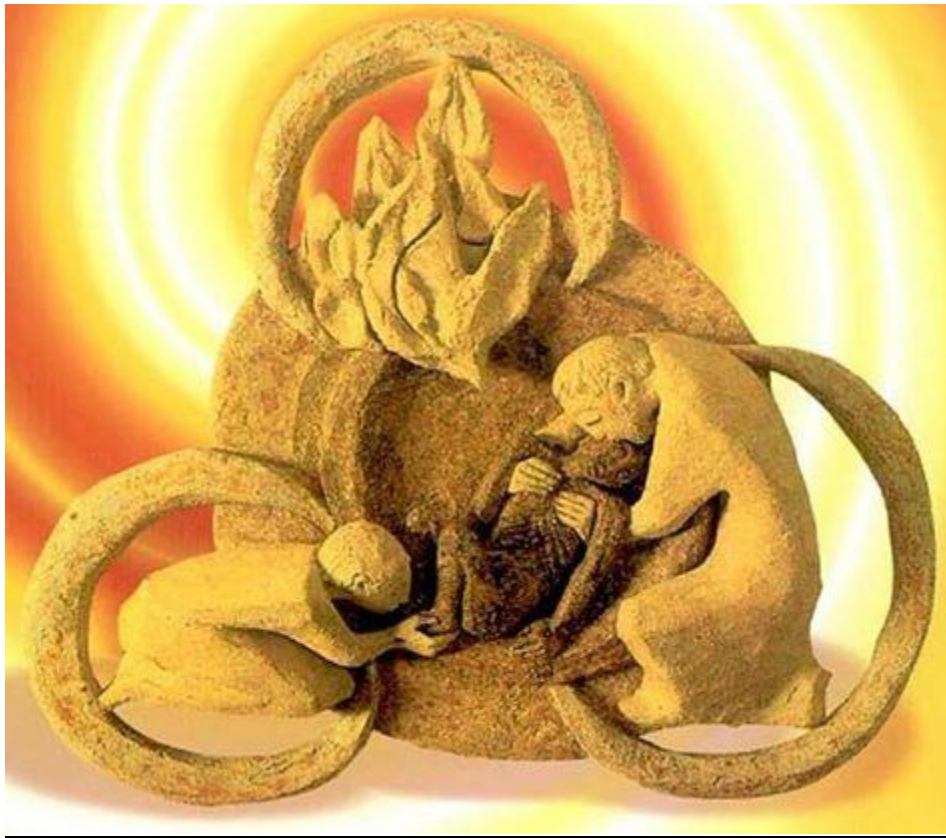
Se possível, conseguir/preparar um cartão com o desenho e a oração do Ano Santo da Misericórdia pra entregar ao final, sem esquecer do plantão de funcionários/as e direção da unidade prisional.

Canto final: Magnificat (canção no Anexo).

Proposta: Rezar e fazer a experiência da presença e ação da Trindade em nossas vidas, contemplando a escultura da Irmã Caritas Müller, dominicana.

Obs.: É importante, para que todas e todos possam visualizar bem a imagem da escultura, que a figura seja apresentada ou em tamanho grande ou que sejam feitas cópias para cada pessoa que participar do momento de encontro e oração.

TRINDADE MISERICORDIOSA



Depois de acolher as pessoas com um canto (ver sugestões no Anexo) – criar clima de oração e iniciar com o sinal da cruz.

Animador/a: Irmãs e irmãos, invoquemos o Espírito Santo.

Animador/a: O que estamos vendo nesta figura (escultura)?
(Deixar falar e depois complementar, se necessário, com a explicação escrita pelo Pe. Adroaldo Palaoro, sj.)

O interessante é que, ao observar a escultura, vejo que **o ser humano está no centro**. Trata-se da pessoa na sua total fragilidade e miséria, caída e sem forças... Essa pessoa

está circuncidada pela misericórdia da Trindade.

Em Deus o ser humano está no centro, para que o ser humano coloque Deus no centro da sua vida.

Percebo na escultura **quatro círculos**. O círculo expressa o caráter único de cada pessoa, tanto divina como humana. As Três Pessoas divinas e a pessoa humana encontram-se dentro de círculos. O círculo da pessoa humana está no centro da Trindade, e os círculos das Três Pessoas da Trindade encontram-se abertos em direção a este círculo central. Pela sua Encarnação, Morte e Ressurreição, o Filho é o mediador que introduz o ser humano no coração da Trindade.

Noto que os círculos não são fechados, pois as pessoas podem entrar no círculo das outras na medida em que seu amor é atuante e expansivo. O círculo central recolhe uma pessoa humana, que pode até ser eu. Não dá para saber se é homem ou mulher, pobre ou rica, jovem ou anciã e assim por diante. Parece sim se tratar de uma pessoa ferida nos caminhos da vida.

O círculo, como símbolo de realização, significa que o ser humano, em sua fragilidade e em sua miséria, é chamado à plenitude de vida e de realização.

Logo me vem a lembrança do Bom Samaritano. As três pessoas divinas estão debruçadas, com reverência, sobre a pessoa machucada. É patente que o Deus uno e trino comunga no mesmo sentimento de amor e compaixão.

Tudo converge para esta revelação: o ser humano desfigurado e acolhido pela iniciativa amorosa da Trindade. O ser humano desfigurado é transfigurado pelo Amor.

A Trindade Misericordiosa envolve a criatura humana por todos os lados. Toda a atenção de Deus está centrada sobre o ser humano.

O Pai (à direita), está carinhosamente inclinado, com um dos joelhos em terra, esforçando-se com cuidado para levantar a pessoa ferida. O sentimento do Pai é de ternura e cuidado, seu rosto se aproxima e beija o rosto inerte da pessoa ferida. Ele revela seu amor misericordioso no calor do abraço, que acolhe e regenera o ser humano. Morre o mal que foi feito e celebra-se a festa da vida nova.

Assim fez o pai que, no regresso do filho pródigo, o abraça, o cobre de beijos e o cumula de seu perdão.

Levantar, rodear de ternura, abraçar, acolhê-lo em seu seio de ternura, tal é o gesto de Deus Pai para com o ser humano. Gesto de libertação que o coloca de pé, devolvendo sua dignidade.

Jesus, o Filho de Deus (à esquerda), ajoelha e se inclina profundamente. Ele se rebaixa à mesma condição do ser humano. Ele segura e sustenta com suas mãos os pés da pessoa ferida, lava-os, cura as feridas com carinho e beija seus pés. Beijo, gesto de intimidade e de ternura, que convida a pessoa a deixar-se amar. O amor liberta, põe o homem e a mulher de pé.

Jesus me revela o maior serviço do amor, ao mesmo tempo que realiza o mais humilde serviço. “Eu vim para servir e não para ser servido”. O Filho revela o Deus Amor serviço, que se põe aos pés da humanidade decaída para restaurá-la, e revela o caminho do serviço como caminho para a vida.

Em Jesus Deus se abaixa para estar mais perto da miséria do ser humano. Não o olha a partir de cima, abaixa-se. Não vem ao meu encontro em minhas perfeições, mas em

minhas misérias.

É o que Jesus me revelou durante toda sua vida e de maneira especial no gesto do lava pés. Ele põe o centro de sua ação nos seres mais pobres e mais fracos, aqueles que não contam para nada, os descartados, os que sofrem e os pecadores. O ser humano é tão importante aos olhos de Deus que Ele o coloca no centro de suas preocupações.

O **Espírito Santo**, figura que desce do alto e se aproxima do ferido, tanto pode ser a figura de uma pomba, de chamas ou de mãos que trazem vida. O bico da pomba, como o Pai e o Filho, beija a pessoa e lhe transmite o Sopro de vida. Deus quer ter o ser humano, um ser vivente, como interlocutor, um ser capaz de responder seu chamado à vida. Deseja um ser vivente, capaz de amar e de assemelhar-se a Ele.

A **Pomba de fogo** voa sobre o ser humano caído e o aquece. A relação entre a Pomba de fogo e o ser humano do centro recorda Pentecostes. Cheios do Espírito Santo, os Apóstolos, antes marcados pelo medo, se transformam em testemunhas audazes de Jesus e do amor de Deus.

Pai, Filho e Espírito se preocupam pela pessoa, criada do barro da terra. A pessoa, no centro, é a figura mais escura de todas. Cor da terra, de húmus, um ser criado por Deus, e que estaria sem vida, se esta não lhe fosse comunicada pelo Criador.

Ao experimentar esta acolhida restauradora, o ser humano é chamado a ser também presença da Trindade Amiga para seus irmãos, construindo a comunhão trinitária no mundo em que vive. Só corações solidários adoram um Deus Trinitário.

Motivar para um breve silêncio contemplativo

Animador/a: O que nos diz esta figura?

- O que você quer dizer para Deus depois de ter olhado/contemplado esta figura?

a) Coloque-se no lugar do ser humano, no centro da escultura, e faça a experiência de ser acolhido/a e amado/a pelas divinas Pessoas Trinitárias.

b) Coloque no coração da Trindade as pessoas que você sabe que precisam da graça desta experiência.

- Qual é o compromisso que quer assumir depois daquilo que vivenciou nesta oração?

- Em silêncio, diante da Santíssima Trindade, dentro do seu coração, agradeça este tempo de oração.

Animador/a: De mãos dadas, formando um círculo, rezemos juntos/as a oração do Pai Nosso.

Animador/a: Nosso Deus é o Deus da Misericórdia. Por isso é o Deus da Paz. Vamos encerrar esse momento de oração nos dando um forte abraço e dizendo: “A Paz esteja contigo!”.

Oração contemplativa mais breve (*Opcional*)

No centro está uma figura humana, representando todos nós, que, com nossas fragilidades e misérias, nossos problemas e limitações, somos sempre amparados e envolvidos pela misericórdia divina. O Pai, o Filho e o Espírito Santo acolhem a pessoa

ferida, quebrada, fragilizada, pecadora para recriá-la no seu amor. Essa pessoa pode ser você. Permita que a Trindade Santa derrame sobre você a sua ternura misericordiosa.

Contemple como o Pai está totalmente inclinado, dobrado sobre você para acolhê-lo em toda a sua realidade. Olhe seu rosto, perceba o seu olhar terno e cheio de compaixão, sinta o seu beijo que transmite o seu amor, a sua vida. Permita que esse amor incondicional penetre em todas as suas feridas e sofrimentos. Entregue-se, deixe que a sua ternura preencha e recrie todo o seu ser.

Contemple Jesus ajoelhado e jogado aos seus pés. Ele se abaixa mais do que você, além de você, e toca seus pés com infinita ternura para lhe sustentar, como uma oferenda, nos braços do Pai; porque quer favorecer a sua experiência de encontro filial com Ele. A alegria de Jesus é ter você junto ao Pai, por isso entregou a sua vida. Deixe que seu amor de Irmão e Salvador preencha todo o seu ser.

Contemple o Espírito Santo tornando possível essa maravilhosa obra recriadora do Pai, em Jesus. Você está sendo salvo/a, resgatado/a, enquanto acolhe o amor misericordioso de Deus. Permita que o Espírito Santo faça penetrar em todo o seu ser esta real e concreta libertação, salvação.

O Espírito, Amor libertador e santificador, faz novas todas as coisas. Deixe que a sua união preencha o seu ser inteiramente.

A Trindade Misericordiosa que mora em você está curando-a/o e recriando-a/o, para que possa doar-se aos outros sem condicionamentos nem reservas. Deus quer fazer de você o que Ele é: amor, doação total para os outros. E para isso que Ele a/o quer recriar plenamente. Só assim você poderá encontrar a felicidade.

Trechos da Homilia do Papa Francisco, de 11 de abril de 2015:

"Por que motivo um **Jubileu da Misericórdia**, hoje?". "Simplesmente porque a Igreja é chamada, neste tempo de grandes mudanças epocais, a oferecer mais vigorosamente os sinais da presença e proximidade de Deus. Este não é o tempo para nos deixarmos distrair, mas para o contrário: permanecermos vigilantes e despertarmos em nós a capacidade de fixar o essencial. É o tempo para a Igreja reencontrar o sentido da missão que o Senhor lhe confiou no dia de Páscoa: ser sinal e instrumento da misericórdia do Pai".

“O Ano Santo deverá manter vivo o desejo de saber colher os tantos sinais da ternura que Deus oferece ao mundo inteiro e sobretudo a quantos estão no sofrimento, estão sós e abandonados, e também sem esperança de ser perdoados e de sentir-se amados pelo Pai.”

“Um Ano Santo para sentir forte em nós a alegria de ter sido encontrados por Jesus, que como Bom Pastor veio procurar-nos porque nos tínhamos perdido. Um Jubileu para perceber o calor do seu amor quando nos carrega sobre seus ombros para reconduzir-nos à casa do Pai”.

“Um Ano para sermos tocados pelo Senhor Jesus e transformados pela sua misericórdia, para tornar-nos puras testemunhas da misericórdia. Eis porque o Jubileu: porque este é o tempo da misericórdia”.

“É o tempo favorável para curar as feridas, para não cansar-nos de encontrar a quantos estão na espera de ver e tocar com a mão os sinais da proximidade de Deus, para oferecer a todos a via do perdão e da reconciliação”.

Realizar a celebração, se possível, em círculo. Colocar os símbolos no centro, usar outros símbolos próprios. A 1ª leitura pode ser substituída. Quanto ao salmo e ao evangelho procurar manter, pois fazem parte das leituras do Ano da Misericórdia. Envolver o máximo de pessoas presas nas leituras, orações e cantos. Se houver alguém que saiba tocar algum instrumento convidar para ajudar na animação.

Símbolos (cartaz no ano da misericórdia, bíblia, flores, camiseta e cartilha da Pastoral Carcerária, vela e pão para ser partilhado).

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejamos todos e todas bem vindos para esse nosso encontro. Reunidos em torno da Palavra de Deus, aqui estamos para juntos celebrar o dom de nossa vida e de nossa história. Estamos vivendo o Ano Santo da Misericórdia. Nosso Deus é um Pai misericordioso, que nos ama imensamente. Nesse momento, ao iniciarmos este nosso encontro, coloquemos nossas intenções para nossa celebração (*deixar tempo para que todos possam falar*). Com fé alegria e confiança iniciemos nosso encontro cantando “O Nosso Encontro será abençoado”.

Canto: O nosso encontro será abençoado, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

Derrama ó Senhor, derrama ó Senhor, derrama sobre nós o seu amor. Derrama ó Senhor, derrama ó Senhor, derrama sobre nós o seu amor.

Nossas famílias serão abençoadas, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

Animador/a: Em sinal de fidelidade ao Deus Trindade cantemos (rezemos) o Sinal de nossa fé.

Canto: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui (2x). Para louvar e agradecer, bendizer e adorar estamos aqui Senhor a teu dispor (2x). Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus Trino de amor.

RECORDAÇÃO DA VIDA (*neste momento lembrar fatos e pessoas que queiram trazer para esta celebração*)

MOMENTO PENITENCIAL

Animador/a: Estamos no Ano da Misericórdia e o grande propósito desse Ano é a reconciliação conosco mesmo, com nossos irmãos e com Deus. Nosso Deus é um Deus de amor, da misericórdia e do perdão. Vamos nesse momento fazer um instante de silêncio para examinarmos a nossa consciência e pedir perdão de nossos pecados. (*deixar um instante para o exame de consciência*)

Quando pecamos, nosso pecado tem três dimensões, ou seja, ele atinge a própria pessoa que peca, atinge os irmãos e irmãs, e atinge a Deus. Por isso é imprescindível que ao examinarmos nossa consciência tenhamos presente essas três dimensões.

Nesse momento vamos espontaneamente formular pedidos de perdão e, após cada fala, podemos cantar ou rezar: **MISERICÓRDIA, NOSSO DEUS, PERDÃO! MISERICÓRDIA TENDE COMPAIXÃO!**

Animador/a: Concluamos nosso momento penitencial com esta oração:

Deus, Pai de bondade, de amor e misericórdia, tenha compaixão de cada um de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza a vida eterna. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: Hebreus 13, 1-3, 5b-6

Salmo de Meditação (25)

Refrão: Fazei-me conhecer a vossa estrada ó Senhor.

1 – Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.

2 – Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3 – O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Canto: Tua Palavra é Lâmpada para meus pés Senhor, Lâmpada para meus pés e luz, luz para meu caminho. Lâmpada para meus e luz, luz para meu caminho.

Lucas 15, 11-32

MOMENTO DE REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Sugestões: Evitar fazer homilias longas, procurar envolver todos na reflexão pedindo para que recontem o texto bíblico que foi lido.

Após esse momento pode-se partilhar a palavra com uma pequena reflexão, trazendo presente a 1ª leitura o salmo e o Evangelho.

PRECES ESPONTÂNEAS

Sugestões: a) cada pessoa pode formular uma prece cuidando para não ultrapassar cinco preces, ou então pode-se formular (escrever) algumas preces e distribuir para que algumas pessoas possam lerem. Após cada prece pode-se cantar ou rezar: Ó SENHOR, SENHOR NESSE DIA, ESCUTAI NOSSA PRECE; b) Concluir as preces rezando o Glória ao Pai; c) Neste momento, se for missa, seguir com o ofertório e rezando a Oração Eucarística sobre a Reconciliação. Se não for missa pode-se ir direto para a Oração do Pai Nosso e em seguida motivar o Abraço da Paz como segue:

PAI NOSSO

Animador/a: Somos todos irmãos e irmãs, filhos e filhas do mesmo Pai. Assim como Ele ensinou a seus discípulos também ensinou a cada um de nós, por isso rezemos juntos a oração que o Senhor nos ensinou.

ORAÇÃO DA PAZ

Animador/a: Vivemos em um mundo conturbado, onde a paz é uma realidade distante da maioria das pessoas. Vamos nesse momento inclinar a nossa cabeça, fechar os nossos olhos e pensar em pessoas que nós gostaríamos de nesse momento dar um abraço.

Pensemos primeiro naquelas pessoas que nós amamos: pais, mães, filhos, filhas, esposos, esposas ou outra pessoa que queiramos bem.

Agora, ainda com a cabeça baixa, pensemos naquelas pessoas que nós tenhamos dificuldades ou que não amamos tanto assim e vamos também a elas desejar a paz.

E agora como filhos e filhas do Deus da Paz vamos nos cumprimentar com o abraço da Paz.

Canto: Quero, te dar a paz, do meu Senhor, com muito amor. Quero, te dar a paz, do meu Senhor, com muito amor. Na flor vejo desabrochar o poder da criação, nos teus lábios eu vejo estar o sorriso de um irmão. Cada vez que eu te abraço e aperto a tua mão, sinto forte o poder do amor dentro do meu coração.

BENÇÃO E PARTILHA DO PÃO

Pedir para alguém segurar bem alto o pão que será partilhado e pedir para todos estenderem a mão em direção ao pão.

Animador/a: REZEMOS: SENHOR DEUS, PAI DE BONDADÉ, ABENÇOAI ESTE PÃO, FRUTO DA TERRA E DO TRABALHO DE HOMENS E MULHERES E QUE AGORA IREMOS PARTILHAR. QUE ELE SEJA FONTE DE VIDA E SAÚDE PARA TODOS NÓS. AMÉM!

Sugestão: No momento da partilha pode-se cantar alguma canção, como Oração da Família, Noites Traíçoeriras ou Como Zaqueu ou, ainda, outra a critério da equipe.

AÇÃO DE GRAÇAS

Animador/a: Pela nossa vida.

Todos: **Obrigado Senhor**

Pelo nosso encontro.

Todos: **Obrigado Senhor**

Pelas nossas famílias.

Todos: **Obrigado Senhor**

BENÇÃO FINAL

Anexo 1 – Sugestões de canções litúrgicas e pastorais

1) Hino do Ano Santo da Misericórdia

(https://youtu.be/BDINgg7_iQ4)

Refrão: Misericordes sicut Pater (Misericordiosos como o Pai)

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - "in aeternum misericórdia eius"! ("eterna é a sua misericórdia")!
Criou o mundo com sabedoria - "in aeternum misericórdia eius"!
Conduz seu povo na história - "in aeternum misericórdia eius"!
Perdoa e acolhe os seus filhos - "in aeternum misericórdia eius"!

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - "in aeternum misericórdia eius"!
Amou-nos com um coração de carne - "in aeternum misericórdia eius"!
Dele recebemos, a Ele nos doamos - "in aeternum misericórdia eius"!
O coração se abra a quem tem fome e sede - "in aeternum misericórdia eius"!

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - "in aeternum misericórdia eius"!
Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - "in aeternum misericórdia eius"!
Por Ele confortados, ofereçamos conforto - "in aeternum misericórdia eius"!
O amor espera e tudo suporta - "in aeternum misericórdia eius"!

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - "in aeternum misericórdia eius"!
A terra espera o Evangelho do Reino - "in aeternum misericórdia eius"!
Graça e alegria a quem ama e perdoa - "in aeternum misericórdia eius"!
Serão novos os céus e a terra - "in aeternum misericórdia eius"!

2) Salmo 51

(<https://m.youtube.com/watch?v=OkdFdV1t99w>)

3) Magnificat

Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade (bis)

1. Minh'alma engrandece o Deus libertador. Se alegra o meu espírito em Deus, meu Salvador. Pois ele se lembrou do seu povo oprimido e fez de sua serva a Mãe dos esquecidos.
2. Imenso é seu amor, sem fim sua bondade pra todos que na terra seguem sua humildade. Bem forte é nosso

Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todo o pecado.

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos com sangue e suor de seu povo oprimido. E farta os famintos, levanta os humilhados, arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

4) Momento Novo

Deus chama a gente prum momento novo de caminhar junto com o Seu povo.
É hora de transformar o que não dá mais
Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Por isso vem entra na roda com a gente também, você é muito importante.

Não é possível crer que tudo é fácil
Há muita força que produz a morte gerando dor, tristeza e desolação.
É necessário unir o cordão.

A força que hoje faz brotar a vida habita em nós pela sua graça.
É ele quem nos convida pra trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.

5) Pão da Igualdade

Se calarem a voz dos profetas
As pedras falarão
Se fecharem uns poucos caminhos
Mil trilhas nascerão

**Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito
Pra vida ser sempre mais, sempre mais
É Jesus este pão de igualdade
Viemos pra comungar
Com a luta sofrida do povo
Que quer ter voz, ter vez, lugar
Comungar é tornar-se um perigo
Viemos pra incomodar
Com a fé e a união
Nossos passos, um dia, vão chegar**

O Espírito é vento incessante
Que nada há de prender
Ele sopra até no absurdo
Que a gente não quer ver

Muito tempo não dura a verdade...

No banquete da festa de uns poucos
Só rico se sentou
Nosso Deus fica ao lado dos pobres
Colhendo o que sobrou

Muito tempo não dura a verdade...

O poder tem raízes na areia
O tempo faz cair
União é a rocha que o povo
Usou pra construir

Muito tempo não dura a verdade...

Toda luta verá o seu dia
Nascer da escuridão
Ensaíamos a festa e a alegria
Fazendo comunhão

Muito tempo não dura a verdade...

6) Povo Novo

Quando o espírito de Deus soprou,
o mundo inteiro se iluminou.
A esperança na terra brotou
e o povo novo deu-se as mãos e caminhou...

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e Paz hão de reinar e viva o amor!

Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da
justiça anunciou: o gego viu, o surdo escutou
e os oprimidos das correntes libertou...

Nosso poder esta na união, o ,undo novo vem
de Deus e dos irmãos vamos lutando contra a
divisão e preparando a festa da libertação!

Cidade e campo se transformaram, jovens
unidos na esperança girtarão. A força nova
é o poder do amor,nossa fraqueza é força
em Deus libertador!

7) Glória a Deus nas Alturas, no Céu e no Mar

1. Glória a Deus nas alturas, na terra e no mar.
E paz seja entre os homens que desejam amar
Glória sem fim será.

2. Glorificado seja o Cristo Redentor.
Nascido entre os pobres, o Libertador
Glória sem fim Senhor.

3. Glória ao Divino Espírito de graça e luz.
Força que nos sustenta, nos livra e conduz
Glória sem fim Jesus.

4. No céu, cantam os anjos e na terra o povo.
Unidos na esperança de um mundo novo.
Glória sem fim, te louvo.

5. Aleluia, Aleluia, Aleluia.
De justiça e de glória a terra se encherá.
Amém, Aleluia! Amém, Aleluia! Amém, Aleluia.

8) Aclamação ao Evangelho

Buscai primeiro o Reino de Deus
E a sua justiça
E tudo mais vos será acrescentado
Aleluia! Aleluia!

Não só de pão o homem viverá,
Mas de toda palavra
Que procede da boca de Deus
Aleluia! Aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim
Não esqueçais o porquê
Não é o servo maior que o Senhor
Aleluia! Aleluia!

9) Aclamação ao Evangelho

Alê, Alê, Aleluia (2x)
Alê, Alê, Aleluia, Alê, Aleluia! (2x)

Vamos ouvir, Aleluia! Jesus falar, Aleluia!
O Evangelho Aleluia, alê, vai nos libertar! (2x)

10) Liberdade

Liberdade vem e canta
e saúda este novo Sol que vem.
Canta com alegria o escondido
amor que no peito tens.

Mira o céu azul
espaço aberto pra te acolher
Mira o céu azul
espaço aberto pra te acolher

Liberdade vem e pisa
este firme chão de verde ramagem.
Canta louvando as flores
que ao bailar do vento
fazem sua mensagem.

Mira estas flores
abraço aberto pra te colher.
Mira estas flores
abraço aberto pra te acolher.

Liberdade vem e pausa
nesta dura América triste vendida.
Canta com o teu grito
nossos filhos mortos e a paz ferida.

Mira este lugar
desejo aberto pra te acolher.
Mira este lugar

desejo aberto pra te acolher.

Liberdade, liberdade
és o desejo que nos faz viver.
És o grande sentido
de uma vida pronta para morrer.

Mira o nosso chão
banhado em sangue pra reviver.
Mira a nossa América
banhada em morte pra renascer.

Anexo 2 – Sugestões de outros roteiros de encontros

A Pastoral já tem encontros prontos disponíveis em seu site (www.carceraria.org.br), em “FORMAÇÃO CRISTÃ NOS CÁRCERES”, todos muito apropriados para serem aproveitados neste ANO JUBILAR DA MISERICÓRDIA! Destacamos os seguintes:

- 1.1. O rosto materno de Deus
- 1.2. Vi, ouvi, conheço, desci para libertar
- 1.5. Pai Misericordioso
- 2.3. A compaixão
- 3.3. A esperança
- 3.5. Liberdade
- 3.6. Sacramento da Cura
- 4.2. Perdão, reconciliação e restauração
- 4.3. Justiça Restaurativa
- 4.4. Serviço
- 4.5. Amor
- 4.6. Confiança
- 4.8. Conversão e Reconciliação